

Manhãs Positivas

A importância do monitoramento do cuidado contínuo das PVHA 25/08/2020

Mylva Fonsi
Gerência de Apoio Técnico
CRT-DST/Aids
PE-IST/Aids-SES-SP

QUEM SOMOS???



PROFISSIONAIS DE SAÚDE!!!



O QUE QUEREMOS???



TRATAR TODO MUNDO!!!



COMO FAREMOS???



???????????





Manhãs Positivas

Do diagnóstico ao início do tratamento



Obstáculos indivíduo/serviço:

- Discriminação/Preconceito
- Percepção de vulnerabilidade/risco
- Conhecimento dos profissionais
- Acesso ao teste
- Aceitação do diagnóstico
- Acesso à referência
- Acolhimento
- Vinculação

Sistemas e ferramentas para identificação de usuários do diagnóstico ao início de tratamento

- Monitoramento de resultados de testes positivos realizados na rede de assistência e laboratório – local
- Monitoramento dos casos vinculados – local
- SINAN: casos notificados pela rede de diagnóstico
- SIMC: casos diagnosticados que tiveram quantificação de linfócitos TCD4+ na rede pública e não têm dispensa de TARV registrada no SICLOM – “GAP” de tratamento



GAP no ESP – Julho/2020

DRS	Pendente de análise	GAP atualizado
I – São Paulo - capital	2.760	3.342
XVI – Sorocaba	672	683
XVII - Taubaté	671	696
X - Piracicaba	497	510
VII - Campinas	476	584
VI - Bauru	468	472
III - Araraquara	466	466
XIII – Ribeirão Preto	426	461
XIV – São João da Boa Vista	349	349
I – São Paulo – Santo André	281	341
XI – Presidente Prudente	226	250

Fonte: SIMC 01/07/2020

GAP no ESP – Julho/2020

DRS	Pendente de análise	GAP atualizado
IV – Baixada Santista	223	299
V - Barretos	213	213
I – São Paulo – Mogi das Cruzes	198	278
VIII - Franca	160	161
IX - Marília	154	167
I – São Paulo – Franco da Rocha	135	139
II - Araçatuba	122	127
XV – São José do Rio Preto	98	162
I – São Paulo - Osasco	50	133
XIII - Registro	19	26
TOTAL	8.664	9.859

Manhãs Positivas

- Do início do tratamento à retenção/adesão



Obstáculos indivíduo/serviço:

- Vulnerabilidade
- Entendimento
- Aceitação
- Acesso à referência
- Acolhimento
- Vinculação
- Organização do serviço
- Comorbidades
- Eventos adversos
- Mudança de endereço/telefone
- Transferências

Sistemas e ferramentas para identificação de usuários do início de tratamento à retenção/adesão

- SICLOM operacional – histórico de dispensação
- SICLOM operacional – relatório “usuários em atraso de dispensa”
- SISCEL – Sistema laudo: permite localizar a última unidade solicitante de CD4 e CV
- SIMC: usuários que não tiveram dispensa de TARV após 100 dias do término estimado da medicação – relatório de acompanhamento de TARV (abandono)



Abandono no ESP – Julho/2020

DRS	Nº casos
I - Capital	11.551
VII - Campinas	1.433
IV – Baixada Santista	1.103
I – São Paulo – Mogi das Cruzes	1.069
XVI - Sorocaba	1.005
I – São Paulo – Osasco	911
XVII - Taubaté	772
I – São Paulo – Santo André	723
VI - Bauru	649
III - Araraquara	619
XIII – Ribeirão Preto	557

Fonte: SIMC 01/07/2020

Abandono no ESP – Julho/2020

DRS	Nº casos
IX - Marília	442
V - Barretos	339
X - Piracicaba	328
I – São Paulo – Franco da Rocha	310
VIII - Franca	302
II - Araçatuba	280
XV – São José do Rio Preto	267
XIV – São João da Boa Vista	264
XI – Presidente Prudente	172
XII - Registro	161
TOTAL	23.257

Fonte: SIMC 01/07/2020

Manhãs Positivas

- Da retenção à supressão viral



Obstáculos indivíduo/serviço:

- Discriminação
- Entendimento
- Aceitação
- Acesso à referência
- Acolhimento
- Vinculação
- Organização do serviço
- Comorbidades
- Eventos adversos
- Mudança de endereço/telefone
- Transferências
- “Vida como ela é”

Sistemas e ferramentas para identificação de usuários da retenção/adesão à supressão viral

- SISCEL – Sistema laudo: permite localizar a última unidade solicitante de CD4 e CV
- SIMC: usuários que apresentam carga viral detectável 6 meses após introdução/mudança de TARV – relatório de carga viral detectável



Carga viral detectável no ESP – Julho/2020

DRS	Nº casos
I – São Paulo - Capital	3.586
VII - Campinas	646
XVII - Taubaté	572
IV – Baixada Santista	138
XV – São José do Rio Preto	436
I – São Paulo – Santo André	418
XVI - Sorocaba	403
I – São Paulo – Osasco	356
XIII – Ribeirão Preto	305
III – Araraquara	260
VI - Bauru	243

Fonte: SIMC 01/07/2020

Carga viral detectável no ESP – Julho/2020

DRS	Nº casos
X - Piracicaba	239
XI – Presidente Prudente	211
IX - Marília	209
II - Araçatuba	127
V - Barretos	117
XIV – São João da Boa Vista	97
VIII - Franca	93
I – São Paulo – Mogi das Cruzes	84
I – São Paulo – Franco da Rocha	76
XII - Registro	29
TOTAL	8945

Fonte: SIMC 01/07/2020

Carga viral detectável em gestantes no ESP – Julho/2020

DRS	Nº casos
I – São Paulo - Capital	73
I – São Paulo – Santo André	17
XVI – Sorocaba	14
I – São Paulo – Osasco	12
IV – Baixada Santista	11
XV – São José do Rio Preto	09
VII – Campinas	08
XVII – Taubaté	08
X – Piracicaba	07
II – Araçatuba	05
XIII – Ribeirão Preto	05

Fonte: SIMC 01/07/2020

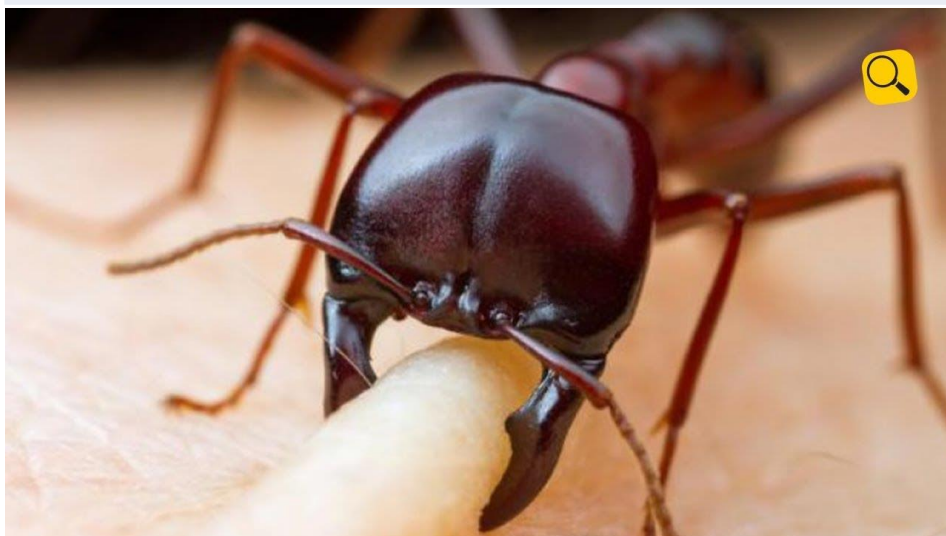
Carga viral detectável em gestantes no ESP – Julho/2020

DRS	Nº casos
IX – Marília	04
VI – Bauru	04
I – São Paulo – Franco da Rocha	03
III – Araraquara	03
I – São Paulo – Mogi das Cruzes	02
V – Barretos	02
XIV – São João da Boa Vista	02
VIII – Franca	01
XI – Presidente Prudente	01
XII - Registro	0
TOTAL	191

Fonte: SIMC 01/07/2020

Monitoramento em tempos de COVID-19

Monitoramento do SIMC (n=196 – 92,85% dos SAE)	Sim (%)	Não (%)
Monitorou os casos de <i>GAP</i> de tratamento	57,0	43,0
Realizou reuniões de equipe para discussão dos dados	27,5	72,5
Avaliou os usuários em <i>GAP</i>	55,1	44,9
Avaliou os usuários em falha terapêutica	64,3	35,7
Avaliou os usuários em abandono de TARV	67,1	32,9
Avaliou os casos de gestantes com carga viral detectável	64,7	35,3



Fonte: Avaliação do impacto da COVID-19 nos SAE do estado de SP – Junho-Julho/2020

PLANO ESTRATÉGICO

Metas para 2021

PROGRAMA ESTADUAL IST/AIDS SP

- **Meta 1.** Até dezembro de 2021, diminuir o percentual de pessoas em gap de tratamento para 5% das PVHIV diagnosticadas. (Linha de base: 6,68% % em 2019 - Fonte: SIMC e SICLOM)
- **Meta 2.** Até dezembro de 2021, diminuir em 10% a taxa de abandono de tratamento antirretroviral (linha de base 12,77 em 2019). Fonte SICLOM
- **Meta 3.** Até dezembro de 2021, **manter** em pelo menos **90%** a **taxa de supressão viral** das PVHA em uso de terapia antirretroviral. (Fonte: SIMC e SICLOM).

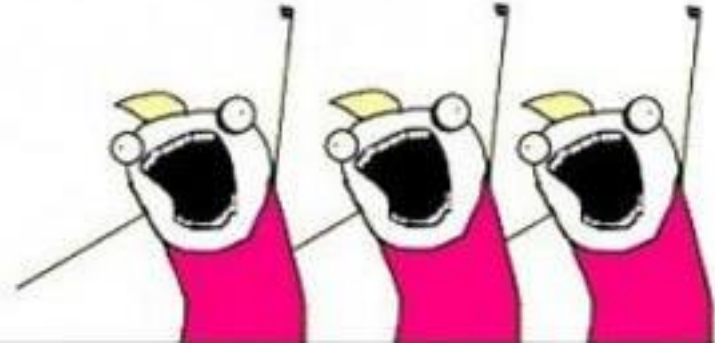
Para o futuro....

- Novas capacitações para uso das ferramentas de monitoramento clínico por EAD
- Critérios: solicitação regional e dados do SIMC
- Contatos: mylvaf@crt.saude.sp.gov.br
squeiroz@crt.saude.sp.gov.br
joselita@crt.saude.sp.gov.br
ana.loch@crt.saude.sp.gov.br

COMO FAREMOS???



**MONITORANDO E
INTERVINDO!!**



Obrigada!!!